

Sociedade Brasileira de Pediatria



Nº 47 Ano IX Fevereiro/Março 2007

NOTÍCIAS

Adair Aguiar/Imagens do Povo

Investir na infância!

Diretoria da SBP toma posse. Pgs. 4, 5 e 6

Aplicar o ECA é prevenir a violência. Pg. 7

Natal e o projeto piloto do PSF com pediatria. Pg. 7

**Licença-maternidade de seis meses ganha apoio de ministro,
procurador da República e empresários. Pgs. 8 e 9**

TEP faz 40 anos. Pg. 9

Novos acadêmicos na ABP. Pg. 12

PALAVRA DO PRESIDENTE



Rogério Albuquerque

Caras(os) colegas, perseverar é requisito para conquistas verdadeiras. Mobilizar-se e mostrar a vontade coletiva é estratégia insubstituível. A pediatria encontra-se nessa rota.

Nosso movimento associativo registra vitórias que tendem a prosperar. A inclusão do pediatra no PSF começa a acontecer. O projeto piloto de Natal

aguarda apenas a data para ser implantado. Os pediatras integrarão tanto as equipes quanto as unidades de apoio do PSF. O salário será o mesmo do médico de família. Em Volta Redonda, RJ, o Prefeito inaugurou centros de referência do PSF e contratou pediatras com mesma remuneração do médico de família. Em Vitória, todas as unidades do PSF passam a incluir pediatras, com salário igual ao do médico das equipes do Programa. Em reunião recente com o prefeito e secretária de saúde de Londrina, por iniciativa do dr. Milton Macedo, constatamos

clara disposição de se adotar modelo semelhante ao de Natal. São avanços que não podem ser desprezados. Para completar, o Ministério da Saúde encaminhou à SBP, em fevereiro de 2007, resposta oficial ao abaixo-assinado dos pediatras que participaram do Curso Nestlé em Brasília, protocolado na Presidência da República em junho de 2006. Diz o documento: **“Não há nenhum impedimento, por parte deste ministério, para a inclusão de outras categorias profissionais na organização local dos serviços de saúde, que ocorre de**

forma autônoma pelos gestores municipais.”

As resistências diminuem. Assim, multiplicar as conquistas que se iniciam no PSF supõe todo o empenho das lideranças pediátricas. Cada qual, em seu município, junto ao prefeito. Todos, em cada estado, junto à diretoria das filiadas. Se agirmos, a conquista não terá volta. Se nos omitirmos, perderemos a oportunidade criada. É agir ou agir.

Um abraço cordial ,

Dioclécio Campos Júnior

O e-mail do presidente é: sbp@sbp.com.br

PALAVRA DA DIRETORA



Márcio Kato

A pediatria é um campo de saberes e práticas que apresenta algumas particularidades – o acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento, as mudanças e especificidades observadas do recém-nascido à adolescência, a relação médico – paciente mediada pelo adulto (em geral a mãe), as diferentes linguagens que compõem a comunicação. O ensino de pediatria, portanto, reveste-se de grande complexidade. Historicamente, em nosso país, tem se caracterizado por intenso dinamismo, antecipando-se muitas vezes à própria agenda de

órgãos oficiais do ensino superior em relação ao curso médico, com destaque ao atual enfoque da integralidade na atenção à saúde, há muito incorporado na assistência pediátrica. É fundamental que esse dinamismo e essa capacidade de inovar sejam mantidos no reconhecimento dos novos contextos e realidades, incorporando na formação profissional o preparo necessário para o atendimento das novas demandas em pediatria. Avanços técnico-científicos, maior acesso aos serviços de saúde, aumento nas taxas de escolaridade, entre outros fatores, determinaram mudanças significativas no perfil epidemiológico da população, verificando-se nos últimos anos quedas acentuadas nas taxas de mortalidade infantil, maior sobrevivência de recém-nascidos pré-termos e suas consequências, aumento da prevalência de doenças

crônicas e riscos crescentes no que se refere aos acidentes e à violência.

Assim, manter atualizado o ensino de pediatria na graduação e residência médica pressupõe uma assistência de qualidade e requer uma definição e compreensão do papel e do campo de atuação do pediatra e de suas especialidades, de forma articulada, complementar. Esse novo momento exige, também, uma adequação da estrutura dos serviços de saúde – área física e recursos humanos – para o atendimento do adolescente em todos os setores: ambulatoriais, enfermarias, unidades de urgência e emergência, unidades de cuidados intensivos. Este tem sido um grande desafio e constitui tarefa de todos nós. Contamos com você!

Rosana Fiorini Puccini

Diretora de Ensino e Pesquisa da SBP gestão 2004/2007 e Coordenadora da Comissão de Ensino da Sociedade de Pediatria de São Paulo.



SBP Notícias

Publicação da Sociedade Brasileira de Pediatria, filiada à Associação Médica Brasileira

Conselho Editorial: Dioclécio Campos Júnior e Reinaldo Martins.

Editora e coordenadora de produção:

Maria Celina Machado (reg. prof. 2.774/ MG)/ ENFIM Comunicação;

Redator/copidesque: José Eudes Alencar/ ENFIM Comunicação;

Colaborador: Daniel Paes/Iracema Comunicação;

Estagiária: Aline Resende;

Projeto gráfico e diagramação: Paulo Felício;

Foto de capa: Adair Aguiar/Imagem do Povo, Júlia Malafaia Borges/Creche Espaço Livre (RJ)

Colaboraram nesta edição: os funcionários da SBP;

Endereço para correspondência:

SBP/ Rua Santa Clara, 292 Copacabana Rio de Janeiro - RJ 22041-010

Tel. (21) 2548-1999 Fax: (21) 2547-3567

imprensa@sbp.com.br <http://www.sbp.com.br>

PALAVRA DA FILIADA



Jaqueline Félix

Criada em 1947, a Sociedade Mineira de Pediatria completa, em novembro, 60 anos de fundação, tendo hoje 1.943 sócios cadastrados. É com muita alegria que assumo a presidência da entidade, contando com a colaboração de tantos amigos e colegas para dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelas diretorias anteriores e pelos 27 comitês científicos, em plena atividade.

Ao longo dos anos, têm sido imple-

mentadas ações de cunho social em prol do bem-estar das crianças e adolescentes mineiros, como, recentemente, a campanha contra a comercialização do álcool líquido – agora com a proposta de difusão nacional pela SBP – e blitz educativa pelo transporte seguro no trânsito, tendo em vista o grande número de pacientes na faixa etária pediátrica que estão expostos a estes riscos.

A gestão que ora se inicia se pautará em dois grandes pilares de ações: o primeiro busca a formação, a educação permanente, a oportunidade de reciclagem, que deverão se estender a todos os nossos colegas, principalmente aqueles que se encontram mais afastados, por razões geográficas ou

qualquer outro motivo. O segundo é a defesa profissional, que tem recebido maior atenção com o movimento SOS Pediatria, com debates sobre a situação preocupante enfrentada pela especialidade atualmente. Nossa meta é criar um fórum para discussão de temas como: fechamento de vários serviços de pediatria em Belo Horizonte, diminuição do número de serviços formadores, insatisfação profissional, baixa remuneração, necessidade de qualificação profissional e uma avaliação ética e racional da inclusão do pediatra no PSF, desejo inequívoco de nossa população, verificado recentemente em pesquisa de opinião realizado pela SBP.

Hoje contamos com o apoio da

Academia Mineira de Pediatria, que tem sido muito importante para os trabalhos da SMP. A Academia assumiu o papel de órgão consultivo, auxiliando em questões gerenciais e discussão de problemas de grande relevância para a pediatria mineira.

Como filiada à Sociedade Brasileira de Pediatria, a SMP se coloca à disposição da entidade nacional, na elaboração e desenvolvimento de todo trabalho que busque o engrandecimento de nossas atividades profissionais e, principalmente, a melhoria das condições de vida de nossas crianças e adolescentes.

Fábio Augusto de Castro Guerra

Presidente da Sociedade Mineira de Pediatria (SMP)

Saúde se aprende na escola

Lançado pela SBP e pela Editora Manole, o Tratado Brasileiro de Pediatria aborda de maneira pioneira as questões relacionadas à escola – espaço cada vez mais considerado privilegiado para a promoção de saúde. A seguir, veja a entrevista com o presidente do Departamento Científico (DC) da SBP dedicado ao tema, dr. Paulo Cesar de Almeida Mattos.

O que caracteriza a seção Saúde Escolar do Tratado?

É um capítulo que faz uma breve análise dos programas tradicionais de Saúde Escolar existentes no Brasil, desde o modelo higienista até os dias atuais. Propõe uma nova concepção para o desenvolvimento de ações, que para a SBP devem ser centradas na iniciativa OPAS de “Escolas Promotoras de Saúde”. É a primeira vez que um tratado de pediatria discute a saúde escolar com ênfase nesta estratégia. Trata-se de uma abordagem positiva, vinculada à qualidade de vida do indivíduo, e aponta para a necessidade de uma mudança nas relações do pediatra com a criança, sua família e a escola, buscando encontrar soluções conjuntas para as demandas que chegam aos consultórios e ambulatórios. São desenvolvidos também temas de importância para o profissional que atua junto à comunidade escolar.



Como foi elaborada a seção?

Em reunião do Departamento, os participantes definiram os temas, a partir dos três eixos básicos da iniciativa: a educação em saúde com enfoque integral; a construção de ambientes saudáveis; a articulação e reorientação dos serviços de saúde. Cabe ressaltar que todos os temas também têm como foco a integração entre o individual e o coletivo.



Evandro Matheus

Quais os pontos a destacar?

Para começar, a “Escola Promotora de Saúde” deve ser inclusiva, sem qualquer discriminação, ensinando as crianças a conhecer e respeitar as diferenças entre os indivíduos. O ambiente da escola deve ser seguro e saudável, possibilitando a convivência harmoniosa de toda a comunidade. Esta ação torna-se fundamental, considerando as altas taxas de morbimortalidade nessa faixa etária. Abordamos a proposta da SBP, de criação de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Violência nas Escolas (CIPAVes) – experiência iniciada em Porto Alegre em 1992 e em Maceió em 2002, onde inclusive já faz parte da política oficial do município. É fundamental estimular a mentalidade prevencionista e promover a construção de uma cultura de paz. A escola pode contribuir para o desenvolvimento seguro do estudante, sob os aspectos cognitivo, afetivo, social e sexual, propiciando a aquisição de habilidades para a vida. Além do mais, são destacadas questões como a atividade física regular, associada a uma alimentação adequada. Embora não haja obrigatoriedade para a presença de pediatra nas creches e pré-escolas, sua atuação pode significar um diferencial de qualidade. No Tratado, são listadas algumas atividades que devem

ser priorizadas pelo médico que atua nessas instituições, de forma a buscar um enfoque preventivo, educativo, dinâmico e interdisciplinar.

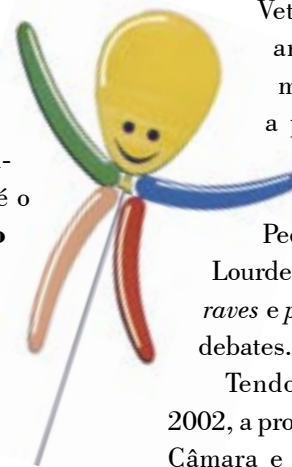
Quais os maiores desafios hoje?

O avanço brasileiro quanto ao acesso à educação formal é inegável. No entanto, muitos desafios ainda precisam ser enfrentados para garantir a permanência das crianças na escola e o bom rendimento escolar. As dificuldades resultam de inúmeros fatores (sociais, familiares, educacionais, pedagógicos e políticos), numa interação complexa. A busca de soluções de causa-efeito gera distorções que levam à “medicalização” do problema. Os principais motivos para o encaminhamento de crianças com dificul-

dades escolares estão relacionados com a inadaptação à escola, baixo rendimento escolar e comportamentos inadequados. O livro destaca aspectos específicos da anamnese e do exame físico que devem ser abordados na consulta de crianças com esse tipo de queixa. A identificação de problemas orgânicos não descarta a necessidade de que sejam abordados outros aspectos que possam contribuir para a gênese ou agravamento da dificuldade escolar. Diversos municípios brasileiros já desenvolvem experiências bem sucedidas na ótica da promoção da saúde na escola. O DC de Saúde Escolar da Sociedade vem priorizando, com sucesso, a realização de eventos regionais.

Congresso Integrado

Atender à demanda de educação continuada, aprimorando a atenção integral às crianças e adolescentes nos ambulatorios e no âmbito familiar e escolar. Este é o objetivo do **6º Congresso Brasileiro de Pediatria Ambulatorial, Saúde Escolar e Cuidados Primários – “Educação, Desenvolvimento, Inclusão Social, Saúde e Criança”** – que será realizado de 28 a 31 de agosto, em Maceió (AL). Além dos três Departamentos habitualmente envolvidos – Pediatria Ambulatorial, Saúde Escolar e Cuidados Primários – o “Integrado” contará também com a participação do DC de Saúde Mental. A grade científica abrange nove conferências, 18 mini-conferências e 25 mesas-redondas, além dos 11 cursos pré-congresso, entre os quais está o II Fórum Sobre Uso Humano de Drogas



Veterinárias: “A questão dos anabolizantes será amplamente discutida”, informa a presidente do evento promovido pela SBP e pela Sociedade Alagoana de Pediatria (SAP), dra. Maria de Lourdes Vieira, citando também as *raves* e *piercings*, entre os temas dos debates.

Tendo levado à prática, desde 2002, a proposta da SBP aprovada pela Câmara e sancionada pela prefeita, as Comissões Internas de prevenção de Acidentes e Violência (CIPAVes) “continuam a todo vapor, já atingindo hoje a maioria das escolas da capital, que estarão presentes, mostrando seus trabalhos”, diz a dra. Maria de Lourdes, acrescentando que será realizada, ao mesmo tempo, a **III Jornada Alagoana de Saúde Escolar**. Mais informações podem ser obtidas no www.sbp.com.br ou pelos endereços pediatria_al@ig.com.br e elv@sap.al.org.br.

Festa da pediatria brasileira!

Na presença de cerca de 200 profissionais, entre os quais os presidentes das 27 Sociedades de Pediatria dos estados e do Distrito Federal, integrantes da Academia Brasileira de Pediatria, representantes das instituições parceiras e funcionários da entidade, tomou posse, no Rio de Janeiro, dia 03 de março, a nova diretoria da SBP (gestão 2007/2010). A



Adriano Rodrigues/Imagens do Povo

transmissão de cargo ocorreu em reunião do Conselho Superior, quando o presidente da Comissão Eleitoral, dr. Clóvis Vieira, apresentou relatório do processo, cujas etapas foram cumpridas “rigorosamente conforme planejadas” e com o amplo apoio da categoria demonstrado com a expressiva votação. O termo de posse foi assinado pela diretoria eleita. Eis os integrantes:

Diretoria da SBP Triênio 2007/2010

Presidente: Dioclécio Campos Júnior

1º Vice-Presidente: Fábio Ancona Lopez

2º Vice-Presidente: Eduardo da Silva Vaz

Secretário-Geral: Edson Ferreira Liberal

1º Secretária: Sheila S. Muniz Tavares

2º Secretário: Dennis Alexander R. Burns

3º Secretário: Márcio Moacyr de Vasconcelos

Diretoria Financeira: Marilene Crispino

2º Diretor Financeiro: Márcia Alves Galvão

3º Diretor Financeiro: Mônica Rangel Tura

Assessorias da Presidência:

Valéria Bezerra (**Integração Regional**)

Rubens Trombini Garcia (**Planejamento e Reforma Administrativa**)

Anamaria Cavalcante e Silva (**Saúde Pública**)

Eliane Cesário (**Saúde Ambiental**)

Carlos Eduardo Nery (**Políticas Públicas**)

Mário Lavorato da Rocha (**PPP**)

Maria de Lourdes Vieira (**Legislação Escolar**)

Mariângela Barbosa (**Apoio às filiadas**)

Luiz Cláudio Castro (**Grupos de Trabalho e Núcleos Permanentes**)

Denise Corrêa Nunes (**Assuntos da Amazônia Continental**)

Célia Maria Silvany (**Assuntos Legislativos**)

Ney Fonseca (**Assuntos Estratégicos**)

Maria Arlete Escrivão (**Elaboração de Projetos**)

Diretorias e Coordenações:

José Hugo Pessoa (**Qualificação e Certificação Profissionais**)

Hélcio Villaça (**CEXTEP**)

Virginia Weffort (**Áreas de Atuação**)

Mitsuru Miyaki (**Certificação Profissional**)

Fernando Nóbrega (**Relações Internacionais**)

Sérgio Cabral (**Representante na IPA**)

Vera Fernandes (**Representante no MERCOSUL**)

José Sabino (**Departamentos Científicos e Documentos Científicos**)

Joel Lamounier (**Adjunto/Departamentos Científicos**)

Ércio Amaro Filho (**Cursos, Eventos e Promoções**)

Paulo Antonacci Carvalho (**Cursos de Reanimação**)

Maria Fernanda Branco de Almeida (**Reanimação Neonatal**)

Ruth Guinsburg (**Reanimação Neonatal**)

Luiz Fernando Loch (**Reanimação Pediátrica**)

Valéria Bezerra (**Suporte Básico de Vida**)

Rocksane de Carvalho Norton (**CIRAPS**)

Gisélia Alves da Silva (**Ensino e Pesquisa**)

Angélica Maria Zeferino (**Graduação**)

Silvia Sarinho (**Adjunta/Graduação**)

Vera Lucia Bezerra (**Residência e Estágios em Pediatria**)

Cristina Miuki Jacob (**Pesquisa**)



Larissa Freitas/Imagens do Povo

Fernanda Luisa C. Oliveira (**Pós Graduação**)

Luciana Rodrigues Silva (**Doutrina Pediátrica**)

Danilo Blank (**Publicações**)

Renato Procianoy (**JPED**)

Lucia Ferro Bricks (**PRONAP**)

José Paulo Vasconcellos Ferreira (**Centro de Informação Científica**)

Ana Maria Ramos (**Benefícios e Previdência**)

Rachel Niskier Sanchez (**Campanhas**)

Comissão de Sindicância:

Antonio da Silva Macedo

Analíria Moraes Pimentel

Edmar de Azambuja Salles

Rosa de Fátima da Silva Vieira Marques

Aroldo Prohmann de Carvalho

Conselho Fiscal:

José Rubens Zaitune (**presidente**)

Silviano F. de Cerqueira (**vice-presidente**)

João Serafim Filho (**secretário**)

Academia Brasileira de Pediatria:

Edward Tonelli (**presidente**)

José Dias Rego (**secretário**)

Saudações e parcerias

Na solenidade, à noite, os diretores foram saudados pela dra. Ana Cecília Sucupira, Coordenadora da Área Técnica da Saúde da Criança e Aleitamento Materno do Ministério da Saúde, que assinalou a “satisfação de ter Dioclécio como presidente da Sociedade, por todo o trabalho já realizado em parceria”, adiantando a intenção de continuidade. Decano de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Brasília, o profes-



Larissa Freitas/Imagens do Povo

sor Márcio Pimentel transmitiu “o abraço” do reitor Timothy Martin Mulholland, frisando “a honra de ter Dioclécio entre os mais destacados pesquisadores, profissionais, docentes da UnB”, assim como a alegria de “vê-lo à frente de uma entidade tão importante para todos nós”. Presidente da Sociedade de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Somerj) e representando o dr. José Luiz Gomes do Amaral, presidente da Associação Médica Brasileira, dr. Carlindo Machado Filho declarou “o prazer de estar ali, como pediatra” e parabenizou a diretoria da SBP, “externando votos a Dioclécio e à toda a equipe de uma nova gestão tão profícua quanto a primeira, mantendo a Sociedade no lugar de destaque que, por mérito, sempre ocupou no cenário médico nacional”.

Coordenadora do escritório do UNICEF no Rio de Janeiro e presente em nome da sra. Marie-Pierre Poirier, representante do Unicef no Brasil, a pediatra Luciana Phebo lembrou o artigo do dr. Dioclécio Campos Jr. sobre a garantia dos direitos da criança, publicado recentemente no Jornal do Brasil, destacando que “o Unicef é parceiro da SBP de muito tempo” e, “cada vez mais, queremos nos aproximar”, disse, saudando a todos os “amigos e professores”.

Gerente Nacional da Equipe Externa de Nestlé Nutrition-Nutrição Infantil e representando a diretora, sra. Marília Rosado, o sr. Roberto Sato cumprimentou os 36 mil pediatras do País e declarou estar honrado de, “em nome também dos colegas da empresa”, parabenizar a diretoria: “temos visto, nos últimos três anos, o grande futuro/ presente construído com a liderança do presidente reeleito”.

Reitora da Universidade Federal do Estado do Rio

de Janeiro (Uni-Rio), a professora Malvina Tuttmann disse: “Sei da importância dessa sociedade e coloco a Universidade também como espaço aberto à parceria, para que possamos, em conjunto, contribuir para a melhoria da saúde e da educação do nosso povo”.

Representando os demais presidentes das Sociedades de Pediatria dos estados e do Distrito Federal, dra. Maria de Fátima Goulart Coutinho, presidente da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro, declarou que o estado está “particularmente em festa” em receber a representação das entidades e toda a comunidade que “vêm reconduzir Dioclécio e essa nova equipe”, ao mesmo tempo em que os jornais noticiam a indicação do novo ministro da Saúde, “um carioca”, lembrou, destacando a importância do fortalecimento das parcerias para a “construção de um Brasil melhor”.

Presentes também na mesa, os Drs. Aloisio Tibiriçá Miranda, do Conselho Federal de Medicina, representando o presidente, dr. Edson de Oliveira Andrade; Márcio Costa Bichara, vice-presidente da Federação Nacional dos Médicos, representando o presidente, dr. Eduardo Santana e Edward Tonelli, presidente da Academia Brasileira de Pediatria. Participaram ainda do evento os Drs. Antonio Ledo Alves, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro; José Augusto Britto, diretor do Instituto Fernandes Figueira; Sidney Ferreira, vice-presidente do Conselho Federal de Medicina do Estado do Rio de Janeiro; Jorge Darze, presidente do Sindicato dos Médicos do Estado do Rio de Janeiro; Gilnei Rodrigues, diretor da Aguiella Saúde Brasil; Daniela Manole, da Editora; Celso Kiperman, diretor e Geraldo Huff, gerente da Artmed e a professora titular da Universidade Federal Fluminense, Gesmar Haddad.

Mensagens

Impossibilitados de comparecer, a senadora Patrícia Saboya e o Assessor Especial do Presidente da República, sr. Swedenberger Barbosa, enviaram seus votos de sucesso no novo mandato. Em sua mensagem, a parlamentar lembrou a história de seu trabalho com a Sociedade: “Conheci o dr. Dioclécio em meados de 2005, quando ele foi ao meu gabinete apresentar uma proposta revolucionária: o anteprojeto de lei prevendo a ampliação da licença-maternidade de quatro para seis meses. Ali, naquele momento, começou uma sólida parceria e uma bela amizade. Imediatamente, topei o desafio de apresentar um projeto de lei no Senado Federal nos moldes da sugestão do dr. Dioclécio. Posso dizer que, hoje, mais de um ano e meio depois desse primeiro passo, a nossa campanha em prol da licença de seis meses é um sucesso absoluto. Contabilizamos 39 municípios onde o benefício já é uma realidade para

as servidoras públicas, além dos estados do Amapá, Rondônia e Paraíba. No Senado, o projeto tem uma excelente aceitação e espero que consigamos aprová-lo ainda no primeiro semestre deste ano”, disse, lembrando também a mobilização de “pediatras de Norte a Sul do País” em torno da iniciativa e a proposta de assegurar “o acesso à educação infantil, implantando o ensino em tempo integral – outra idéia do dr. Dioclécio, que, nós, aqui no Congresso Nacional, estamos lutando para que se torne realidade”.

Prestação de contas e compromissos

Destacando a capacidade de mobilização, a união e o trabalho coletivo realizado, o presidente reeleito agradeceu a todos, particularmente às crianças e adolescentes e aos colegas que atuam em todo o País, num “exemplo cotidiano incomparável de dedicação e amor a uma das causas mais nobres da humanidade”. Em seguida, dr. Dioclécio Campos Jr. lembrou a “caminhada” no sentido de fortalecer as relações institucionais com entidades governamentais e não-governamentais, iniciadas com o convênio com o Ministério do Esporte, assinado pelo então ministro Agnelo Queiroz.

Entre outras importantes parcerias, citou a realizada com a OPAS, que permitiu o apoio a ações no campo da atenção primária, e assegurou “importante aproximação” com as sociedades de pediatria dos países do Cone Sul e da Amazônia Continental, e também com a Organização do Tratado de Cooperação da Amazônia e com o Itamaraty. Assinalando as ações de cooperação com os países de língua portuguesa, a diretoria participou ativamente da I Copa de Futebol voltada aos adolescentes e, na linha de priorização do continente africano, ocorreram reuniões com representantes de Angola, Cabo Verde e Moçambique, de onde os primeiros estagiários começam a chegar no segundo semestre desse ano, para aperfeiçoamento nas instituições brasileiras. Também está previsto para o período o início do intercâmbio pelo sistema de educação continuada à distância da SBP e a realização do primeiro Congresso de Pediatria de Língua Portuguesa.

Defesa dos direitos das crianças

Para o presidente da Sociedade, “nada mais característico e marcante da atuação da entidade há décadas que seu envolvimento constante e crescente com a garantia do direito fundamental de amamentação para todas as crianças”. Lembrou assim as campanhas com as madrinhas lançadas durante a Semana Mundial da Amamentação, iniciativa das gestões do dr. Lincoln Freire, “hoje já de expectativa nacional”. Ressaltou o papel dos profissionais envolvidos, do Ministério da Saúde e sua Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno, do empenho e da

convergência de todos para a difusão das mensagens que anualmente contam com o “inestimável apoio de figuras expressivas do cenário artístico nacional”. Agradeceu a todas e lembrou Maria Paula, madrinha duas vezes da SMAM e também da campanha da licença-maternidade de seis meses, ressaltou o papel do Departamento Científico da área, “o comprometimento de seus integrantes” e se permitiu representá-lo na “figura admirável da professora Elsa Giugliani, que liderou o grupo nos últimos anos”, citando também o trabalho da equipe de comunicação da Sociedade e o êxito da nova publicação, o SBP AmamentAÇÃO.

A ação da SBP – “já de muito tempo” – no Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), “atuante nas grandes causas da infância brasileira” foi também assinalada, assim como a presença “ativa e compromissada” da atual representante da entidade, dra. Alda Elizabeth Iglesias.

Doutrina e áreas de atuação

Entre as prioridades de sua primeira gestão, o presidente frisou o início de uma discussão “sistemizada e organizada sobre a doutrina da pediatria e seus princípios básicos, renovados à luz dos tempos modernos e das tendências atuais”. Assim, foi criado o Núcleo Permanente de Discussão do tema e lançado, em parceria com a Editora Manole, o Tratado Brasileiro de Pediatria – “uma obra produzida pelo esforço coletivo de mais de 500 autores e que já começa a se tornar referência, abrindo espaço para a produção de novos textos que consolidem a visão brasileira da medicina da criança e do adolescente”. Ampliar as ações no campo da Doutrina, “com vistas às mudanças que cumpre fazer na formação e atualização do pediatra, objetivando sua valorização” é um dos principais compromissos do segundo mandato, declarou o dr. Dioclécio, que também pretende aumentar o número de áreas de atuação para o exercício especializado dos pediatras, assim como simplificar o acesso à nova certificação profissional estabelecida pelo CFM.

Dr. Dioclécio destacou ainda o incremento do interesse dos pediatras na atualização do conhecimento, sua presença crescente e participativa nos eventos científicos e citou a realização do 33º Congresso Brasileiro de Pediatria em Recife – um “exemplo de empenho, criatividade e organização”, liderado pelos drs. Emanuel Sarinho, Analíria Pimentel e Valéria Bezerra –, que centrado do crescimento e no desenvolvimento da criança e do adolescente, permitiu o “reencontro do significado desse grande evento que passa a ser a síntese da especialidade, renovada a cada três anos”.

Mobilização e PSF

Como exemplo da capacidade de mobilização, o presidente lembrou o ato público realizado em junho, em frente ao Palácio do Planalto, onde cerca de mil profissionais foram levar a reivindicação de inserção da pediatria no Programa Saúde da Família, como

defesa do “direito de todas as crianças à melhor medicina de seu tempo”. Iniciando ali um entendimento com o Assessor Especial da Presidência da República, sr. Swedenberger Barbosa, dr. Dioclécio frisou o resultado concreto: a decisão da instância presidencial e da prefeitura de Natal de desenvolver no município um projeto piloto, nos moldes da proposta da SBP. “Atuar nas instâncias legislativas do País para garantir a crianças e adolescentes o direito de acesso ao pediatra – conforme aspiração da população expressa em pesquisa de opinião realizada pelo Datafolha, na qual 97% das mães de todas as classes sociais disseram querer que o atendimento aos seus filhos seja feito pelo especialista” – é outro compromisso da diretoria empossada, disse o presidente.

Sala de parto

Entre as iniciativas frutíferas, foi assinalada também a desenvolvida com o então Secretário de Atenção à Saúde, hoje ministro José Gomes Temporão, que endossou, em correspondência oficial, todos os argumentos da Sociedade para a equiparação da remuneração do pediatra à do obstetra em sala de parto, aguardando apenas a definição de recursos orçamentários para a implementação da medida. Neste momento, dr. Dioclécio informou ter recebido telefonema do novo ministro – anunciado para o cargo naquele dia e impossibilitado de comparecer à posse – apresentando seu mais profundo reconhecimento pelo valor da pediatria do país, assim como seu apreço pela parceria com a Sociedade. “O ministro me pediu que adiantasse que uma de suas primeiras iniciativas será a equiparação solicitada para sala de parto”, disse.

Finalizando, o presidente lembrou “as gerações de pediatras ilustres que lideraram todo esse movimento, desde 1910”, ressaltando a importância das decisões coletivas, o papel do Conselho Superior e da Academia Brasileira de Pediatria - “colegiado referencial da especialidade, presidido por figuras expressivas como Reinaldo Martins e agora Edward Tonelli”. Assinalou também a “qualidade do processo democrático eleitoral da SBP, liberado pelo dr. Clóvis Vieira”, e a participação decisiva de todas as filiadas, agradecendo de forma especial as que apóiam as representações da Brasileira em seus estados, como as Sociedades de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas, e Distrito Federal, e à Soperj, a filiada da cidade que abriga a sede da entidade. Agradecendo aos colegas de diretoria, aos integrantes dos Departamentos Científicos, funcionários da sede e dos escritórios da SBP e à sua universidade, a UnB, se disse satisfeito pela presença também dos amigos da Nestlé e dos demais parceiros, dedicando “todo este esforço” à sua “equipe fundamental”, a família, na “esperança de que “quando a evolução da história individual nos transformar em antepassados, possam seus sucessores valer-se de nosso passado como referência de carinho, dedicação e compromisso com o bem comum”.

A posse de José Gomes Temporão

O presidente da SBP esteve, em março, na cerimônia de transmissão de cargo do ministro da Saúde. “Foi uma posse muito representativa da importância da chegada do dr. José Gomes Temporão ao cargo de ministro. A escolha é um avanço para a área da saúde. O posto tem responsabilidades em ações de grande fundamentação científica e é importante ser ocupado por alguém com domínio técnico das questões, que saberá conduzir apropriadamente a definição das políticas públicas no campo”, comentou dr. Dioclécio.



Bruno Fernandes

OAB lança Fórum contra Violência

Também em março, dr. Dioclécio foi convidado pelo novo presidente da OAB Nacional, Cezar Britto (na foto abaixo à esq.), a integrar o Fórum para a Superação da Violência e Promoção da Cultura da Paz. Além da SBP, o Fórum é constituído por entidades da sociedade civil, entre as quais a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), associações de juízes e advogados, e parlamentares. O presidente da SBP esteve também na posse da diretoria e no lançamento do livro “Questão de ordem”, do dr. Roberto Busato (foto abaixo à dir.) – o dirigente que assinou a parceria com a Sociedade que deu origem à campanha “Licença-maternidade. Seis meses é melhor”, a primeira de uma série de iniciativas conjuntas planejadas em favor da infância. Antes vice-presidente do Conselho Federal da OAB, dr. Cezar reiterou a iniciativa e a parceria, na primeira reunião já realizada com dr. Dioclécio.



Eugênio Novais/OAB

“A saída é promover a infância”

“O Brasil não precisa de mais leis. Falta é coragem para assumir os conceitos e implementar as medidas preconizadas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)”, diz o presidente da SBP. “Nossa prioridade é reforçar a parceria com as demais entidades da sociedade civil, e buscar ampliar a mobilização para que possamos enfrentar os grandes desafios de hoje, como a consciência sobre o fenômeno da violência, que nada mais é do que um sintoma de uma sociedade que perdeu seus valores e deixou escapar o significado da infância como período decisivo para a formação do ser humano”, afirma o dr. Dioclécio Campos Júnior, sobre o debate nacional a respeito da maioridade penal, desencadeado pela tragédia ocorrida com o menino João Hélio, no Rio de Janeiro.

Dra. Alda Elizabeth Iglesias Azevedo, representante da SBP no Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), lembra a importância de divulgar o ECA: “muitos não sabem o que é medida sócioeducativa. Pensam que nada ocorre com aqueles que cometem delitos. Isso não é verdade. São penas gradativas e dependendo do crime, o adolescente que comete entra

no sistema de internação”, assinala, informando também que, no ano passado, o Conanda elaborou o Sistema Nacional de Atendimento Sócioeducativo, o SINASE – já aprovado e publicado e que agora precisa de recursos do Governo Federal para sua implementação. O Sistema é “um plano completo, que inclui o acompanhamento da internação”, explica, e “estabelece parâmetros para o atendimento do adolescente autor de ato infracional, adotando inclusive um Plano de Atendimento Individual, com ênfase em ações de educação, saúde e profissionalização”, como informa a nota do Conanda disponível no portal da SBP.

Dr. Dioclécio lembra também que a sociedade brasileira, nunca aplicou realmente, salvo algumas experiências, as medidas sócioeducativas que estão no ECA: “As poucas vezes em que isto ocorreu permitiram demonstrar que menos de 5% dos adolescentes reincidem nas suas falhas desde que as penas sejam gradativas, iniciando por advertências, evoluindo para prestações de serviços à comunidade até chegar ao ponto de punições mais graves com a reclusão, mas com medidas sócio-educativas e não as deploráveis prisões que existem no

Brasil como resíduo selvagem da Idade Média”, enfatiza.

Sobre as propostas de aumento das penas, dra. Alda comenta que “não resolveriam, porque se você não conseguir corrigir o menino em três anos não vai conseguir em cinco ou dez. Pelo contrá-

rio, se ficar recluso neste sistema do jeito que está, volta pior do que entrou”. Mas é claro que “nem todos são recuperáveis. Existem infratores com problemas psiquiátricos. O que queremos é que sejam examinados por especialistas, o que hoje não está ocorrendo”, assinala.

Memorial e prevenção de acidentes



O projeto de prevenção de acidentes do Memorial da Pediatria Brasileira, coordenado pelo diretor da SBP, dr. Edson Liberal, realizou mais uma atividade com crianças. Desta vez, alunos da ONG Reviver da Comunidade do Cerro Corá no Rio de Janeiro participaram da palestra e de atividades lúdicas em

fevereiro. O objetivo foi informar sobre os acidentes de trânsito e domésticos, promovendo a interação das crianças com o Museu. “Achei a palestra muito legal, bem fácil de entender”, contou Wesley Felix, de 12 anos. “Muita coisa já sabemos, mas não respeitamos”, reconhece”. A aluna de computação, Raquel Procópio, tem 12 anos e disse que a palestra serviu para alertá-la na rua, na hora de atravessar. O professor de futebol da ONG, Jackson Luiz, deu seu depoimento: “Não tínhamos ainda participado de palestra neste sentido. Acho importante. Muitas vezes, os garotos só aprendem quando acontece o acidente”.

Projeto Piloto do PSF em Natal

Natal será pioneira na inclusão da pediatria do Programa Saúde da Família, com um projeto piloto apoiado pelo Governo Federal. Em fevereiro, dr. Dioclécio Campos Jr. se reuniu, na capital do Rio Grande do Norte, com o prefeito, dr. Carlos Eduardo Alves, a secretária de Saúde, dra. Maria Aparecida de França Gomes, técnicos do município e representantes da Sociedade de Pediatria do estado (Sopern) – dr. Reginaldo Rocha de Holanda, presidente, dr. Ney Marques Fonseca, e dra. Rosane Costa Gomes, que assumiu a direção da filiada em abril. “A reunião não poderia ter sido melhor. A secretária foi muito acolhedora e o prefeito, decisivo”, disse o presidente da SBP, acrescentando que a Sociedade fará

um investimento contínuo em Natal, visando a atualização do pediatra que estiver participando do projeto. “Faremos um curso presencial específico, com professores de universidades de vários estados. Depois, as aulas serão oferecidas pela Internet aos demais estados que aderirem ao modelo”, informou. A data de início do piloto será marcado em reunião da prefeitura com o assessor especial da Presidência da República, sr. Swedenberger Barbosa.



AGENDA SBP - 2007		
Data	Evento	Local / Contato
Junho 03 a 06	VIII Simpósio Brasileiro de Vacinas	Fortaleza – CE Tels. (41) 3022-1247 www.vacinas2007.com.br/
Agosto 28 a 31	VI Congresso Brasileiro Integrado de Pediatria Ambulatorial, Saúde Escolar e Cuidados Primários	Maceió – AL tels: (82) 3231-8238/3231-1335 www.integradao2007.salp.com.br
Setembro 27 a 30	X Congresso Brasileiro de Adolescência	Foz do Iguaçu – PR Tels. (41) 3022-1247 www.adolescencia2007.com.br
Outubro 07 e 08	VI Fórum “As Transformações da Família e da Sociedade e seu Impacto na Infância e na Juventude”	Goiânia – GO www.sgped.com.br
Outubro 09 a 12	IX Congresso Nacional de Pediatria Região Centro Oeste	Goiânia – GO tel: (62)3285-4891 kennya@eventusassessoria.com.br
Outubro 30 a 02/11	X Congresso Brasileiro de Terapia Intensiva	Curitiba – PR tel: (41)3022-1247 www.cetip2007.com.br
Outubro 30 a 04/11	XI Congresso Brasileiro de Pneumologia Pediátrica	João Pessoa – PB tel: (83)3225-3811
Novembro 14 a 17	VII Congresso Brasileiro Pediátrico de Endocrinologia e Metabologia	Florianópolis – SC tel: (48)3322-1021 www.cobrapem2007.com.br
Novembro 24 a 28	XIX Congresso Brasileiro de Perinatologia	Fortaleza – CE tel: (85)4011-1572 perinato@arxweb.com.br

Licença-maternidade de seis meses ganha apoio do ministro da Saúde, do procurador-geral da República e sugestões de empresários

A campanha “Licença-maternidade de 6 meses é melhor!” – lançada pela SBP, endossada pela OAB e assumida com entusiasmo pela senadora Patrícia Saboya, coordenadora da Frente Parlamentar em Defesa da Criança e do Adolescente e responsável pela iniciativa de encaminhar o projeto de lei 281 ao Congresso Nacional –, tem conseguido ampliar o debate sobre a proposta para a iniciativa privada, ao mesmo tempo em que no serviço público cresce, a cada dia, o número de estados e municípios que se antecipam em conceder o benefício para as servidoras.

Um defensor entusiasmado

“Sou um radical, entusiasmado defensor. Acho que é uma medida de promoção da saúde de grande alcance, não só para a saúde do bebê, mas também da mãe”, disse dr. José Gomes Temporão para a rádio do Ministério. “Essa relação mãe e bebê no primeiro ano de vida é fundamental para que possamos criar cidadãos saudáveis do ponto de vista físico, mas também equilibrados emocionalmente. A questão do núcleo familiar, da relação mãe e bebê mais qualificada, do prolongamento do prazo do aleitamento materno, tudo isso é fundamental e se insere na política

que defendo, de promoção da saúde”, acrescentou, convencido de que o gasto extra seria compensado pelo que o Governo economizaria com a redução dos casos de doenças comuns no primeiro ano de vida, como pneumonia e alguns tipos de alergia.

Em encontro com Patrícia Saboya, também em março, dr. José Gomes Temporão afirmou que já levou a proposta ao presidente Lula e que “não sentiu da parte dele nenhuma posição contrária, por entender que se trata de um direito fundamental a ser cumprido”, informou a senadora à Agência Senado.

O compromisso do procurador-geral da República



Dr. Antonio Fernando Souza, procurador-geral da República, é outro aliado de peso na luta pela licença-maternidade de seis meses. Em reunião realizada em março, em Brasília, garantiu que facilitará sua implantação nas instâncias em que atua. O encontro ocorreu a pedido do Movimento de Defesa do Direito à

Maternidade do Amapá, o primeiro estado a conquistar o benefício para suas servidoras e onde a lei foi sancionada em julho de 2006, mas vinha sofrendo resistências em setores do Judiciário. Na foto, o ex-deputado e autor do projeto no estado, Randolfe Rodrigues, o deputado estadual Ruy Smith, o vereador Clécio Luís, a deputada federal Janete Capiberibe, com dr. Dioclécio Campos Jr., a senadora Patrícia Saboya e o Procurador. Com participação de várias instituições, entre as quais a Sociedade Amapaense de Pediatria, e da juíza Sueli Pini, o Movimento da Amapá ganhou também o apoio do governador Waldez Góes.



Dr. Dioclécio, Carlos Faccina, Michael Haradon e a senadora

A audiência pública no Senado

Sugestões para aprimorar a futura lei na prática

Representativa, a segunda audiência pública realizada, em março, para discutir o projeto de lei 281 com os empresários, contou com a participação ativa de inúmeros senadores, entre os quais o relator Paulo Paim, que informou que apresentará uma emenda, autorizando o Poder Executivo a aplicar, de imediato, a licença de seis meses para as mulheres do serviço público. O senador também reafirmou ser favorável à proposta e adiantou que pretende colocá-la em votação em maio, comemorando o Dia das Mães. Antes disso, Patrícia Saboya pretende discutir a proposta com o movimento de mulheres e com os sindicatos.

Dr. Dioclécio Campos Jr. assinalou que a legislação vigente no País e no

mundo é anterior às novas descobertas da neurociência, sobre a importância do vínculo afetivo para a constituição de uma personalidade saudável. “É fundamental que a casa legislativa não destoe dos conhecimentos científicos mais recentes”, disse. Dr. Joelson Dias, da OAB Nacional, lembrou também os direitos constitucionais da criança à proteção integral, reforçados pelos tratados internacionais assinados pelo Brasil. Os empresários foram unânimes em ressaltar a importância dos dois meses extras de licença-maternidade para a saúde física e emocional da criança. Alguns apresentaram suas dúvidas, outros sugestões para o aprimoramento da futura lei na prática.



Importante socialmente e lucrativa, para a Fersol

“Uma legislação importante para toda a sociedade”, disse Michael Haradon, presidente da Fersol, ao relatar a bem sucedida experiência de, desde 2004, conceder a licença ampliada às suas funcionárias e também aos pais. Na empresa paulista de produtos químicos, as mulheres têm um mês a mais de licença, além dos quatro constitucionais e os homens 25 dias, além dos cinco já garantidos pela lei. Somadas as férias, as mães costumam ficar seis meses e os pais dois com seus filhos. A Fersol também concede auxílio-creche até os seis anos para os filhos de suas funcionárias e informa os pais sobre como incentivar a amamentação pelo maior tempo possível. A empresa prioriza a contratação de trabalhadores afro-descendentes e do sexo feminino, não discrimina grávidas na admissão, nem portadores de HIV positivo. Para o presidente, “os benefícios têm sido favoráveis economicamente, uma vez que os funcionários trabalham mais felizes”.

Preciosidade, para a Nestlé

“É investimento e não custo”, definiu o diretor da Nestlé Brasil, Carlos Faccina. “Os quatro meses de licença-maternidade estabelecidos pela Constituição de 1988 não fizeram com que caísse o número de mulheres no mercado de trabalho – um temor de muitos na época”,

disse. Segundo o executivo, “ocorreu o contrário, até porque cada vez é mais importante a eficiência do que presença física”, disse. “Na minha empresa as mulheres continuam sendo contratadas. Até porque têm uma forma especial de trabalhar, com mais equilíbrio, disciplina, afetividade”. Para Faccina, o projeto de lei 281 não é apenas uma prioridade, pois o país já tem muitas. É uma preciosidade”, afirmou.

Alguns ajustes sugeridos

José Pastore, da Confederação Nacional da Indústria, propõe esclarecer, por exemplo, sobre a incidência de encargos trabalhistas durante os dois meses a mais de licença proporcionados pelo projeto. Para o consultor da CNI, o grande mérito da proposta é seu caráter voluntário, que permite que seja adotado apenas pelas empresas que optarem por ela. Pastore questionou, entre outros pontos, o fato de não beneficiar o grande contingente de trabalhadoras que estão na informalidade.

Cláudia Scaff, da Fiesp, considera, por sua vez, que o melhor caminho seria aumentar a licença-paternidade para três meses. Para a integrante do Conselho de Responsabilidade Social da entidade, apenas as mulheres das faixas salariais mais baixas seriam beneficiadas pela licença de seis meses, pois as executivas não se interessariam em se distanciar de suas atividades por tanto tempo. A reunião de três Comissões

(Direitos Humanos, Assuntos Sociais e Educação) ouviu ainda Eugênio Garcia, da Confederação Nacional do Comércio (CNC) e a madrinha da campanha, a apresentadora Maria Paula que, em seu depoimento emocionado lembrou o “valor incalculável” da vida: “A mulher, naquele momento, está fazendo o papel de Deus, e merece esse tempo, para preparar o filho para se tornar um cidadão. Ver um bebezinho nascendo, dependendo do nosso cuidado, é maior que tudo, não tem preço. Se a criança receber amor, estará preparada para dar amor. Isso é fundamental para toda a sociedade”.

As primeiras beneficiadas

Já são 39 municípios e três estados onde a licença-maternidade ampliada é lei e beneficia funcionárias públicas, fruto da campanha “Seis meses é melhor”. Depois do **Amapá**, as mais recentes adesões são de **Rondônia** e da **Paraíba**. E no que depender do governador, o **Ceará** será o próximo a proporcionar às mães e suas crianças mais tempo para o aconchego e a amamentação. É que, em março, Cid Gomes já fez a proposta à Assembleia Legislativa e segundo a secretária do Planejamento e Gestão, Silvana Parente, “a ampliação da licença não onera o estado, pois trata-se de um investimento na saúde das crianças”.

Em **Rondônia**, além da emenda

constitucional de autoria do deputado Nereu Klosinski que beneficiou as funcionárias do estado, também a capital, Porto Velho obteve a conquista, com projeto do vereador José Wildes. “As vitórias são fruto de um trabalho iniciado em 2005, quando começamos a campanha assim que foi lançada pela SBP, com distribuição de folhetos e cartazes. Conquistamos a parceria das Secretarias estadual e municipal de Saúde e da Sociedade de Mastologia, e tivemos apoio também de diretores de maternidades e das primeiras-damas”, informa a presidente da Sociedade de Pediatria de Rondônia, dra. Maria das Graças França.

Na **Paraíba**, o projeto de emenda constitucional do deputado Lindolfo Pires – aprovado em dois turnos na Assembleia Legislativa e subsidiado pela Sociedade Paraibana de Pediatria – é lei desde dezembro.

Em **São Paulo**, o primeiro município que teve a lei sancionada é **Franca**, onde o projeto da vereadora Graciela Ambrósio foi aprovado em janeiro. Em **Jaú**, a proposta apresentada pelo vereador Carlos Alexandre Ramos tramita na Câmara Municipal.

No Rio Grande do Sul, **Bagé** teve a proposta do vereador Eduardo Colombo aprovada em janeiro, assim como **Viana**, no Espírito Santo, onde o vereador Lyrio Rocha sugeriu a iniciativa à prefeita Solange Lube. ■

40 anos do TEP

O primeiro concurso ocorreu em 1967

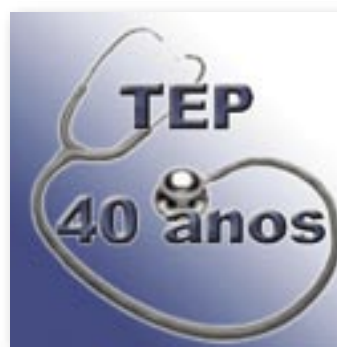
Criado para consolidar a medicina de crianças e adolescentes num momento em que começava a se afirmar como especialidade, o concurso para o Título de Especialista em Pediatria (TEP) completa 40 anos. A data será comemorada na abertura do Congresso Nacional/ Região Centro-Oeste, em outubro, em Goiânia, com premiação dos primeiros colocados desse ano – cujo resultado final será divulgado no portal da Sociedade até 27 de julho – e homenagens às Comissões Executivas do Título, as CEXTEPs.

O concurso, em parceria com a AMB, ocorrerá em 27 de maio em todas

as capitais. “O fato de ser nacional e realizado com rigor” está entre os motivos que faz do TEP, além de “instrumento de qualificação, um título cada vez mais importante para os convênios e concursos que o têm como pré-requisito

e para a formação dos pós-graduandos e cursos de especialização”, diz o dr. Clemax Sant’Anna, coordenador da CEXTEP na gestão 2004/2007.

Desde 1966, quando o Conselho Superior instituiu o TEP, tendo o hoje aca-



Design: Adriana Vergolini

dêmico Álvaro Aguiar como coordenador e o dr. Athaide Fonseca como presidente da SBP, muita coisa mudou. “Até 1972 havia a possibilidade de requisição do Título pelos que comprovavam experiência em pediatria durante cinco anos”, re-

lembra o dr. Helcio Villaça, coordenador da CEXTEP de 1998 a 2004 e que reassume agora a tarefa. “Em 1999 introduzimos as questões dissertativas”, comenta, ressaltando a importância da avaliação também da experiência clínica.

A prova é aplicada em parceria com as filiadas, realizada ao mesmo tempo em todas as capitais, com assessoria da CEPURJ, banco de dados da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Este ano, a novidade é a inscrição feita exclusivamente online. Os gráficos com os aprovados no TEP desde 1997 estão no portal, assim como os editais dos concursos. Os associados da SBP têm vantagens na inscrição aos títulos e para a participação em congressos e outros eventos – necessária para a atualização dos certificados, pelo novo processo estabelecido pelo CFM.

SBP e filiadadas discutem defesa profissional

Em março, a diretoria da SBP se reuniu, no Rio de Janeiro, com os presidentes das Sociedades dos estados e do Distrito Federal. Na pauta, a situação do exercício profissional e estratégias para valorizar a pediatria. Lembrando o ato público realizado em junho no Palácio do Planalto, dr. Dioclécio defendeu a retomada das mobilizações, “sem as quais fica difícil sensibilizar o Poder Público, assim como os Planos de Saúde”.



Jaqueline Félix / Imagens do Povo

Nutrição e prevenção de Aterosclerose no Mato Grosso

A Sociedade Matogrossense de Pediatria (Soma-pe) realizou um fórum de debates sobre a Prevenção de Aterosclerose na Infância, em comemoração à campanha lançada pela Sociedade Brasileira de Cardiologia Pediátrica – “12 de março, Dia cuidar do Coração”. O evento reuniu pediatras e alunos de medicina para discutir temas como a obesidade e hipertensão. “Percebemos uma epidemia dessas doenças na fase adulta e sabemos que são evitáveis se tomados os cuidados necessários durante a infância”, lembra o dr. José Rubens Zaitune (foto), presidente da Soma-pe. Em abril, “Nutrição e Imunização” foram os focos da III Jornada de Atualização em Pediatria organizada pela entidade, em Cuiabá.



Jaqueline Félix / Imagens do Povo

I Fórum da Academia Mineira de Pediatria

Durante o I Fórum da Academia Mineira de Pediatria, realizado em março, em Belo Horizonte, cerca de 200 pediatras, educadores, membros do Ministério Público e conselhos Municipal e Estadual de Saúde, conselheiros tutelares e outros profissionais da saúde se reuniram para debater questões como “violência urbana”, “gravidez não planejada na adolescência” e “o papel dos conselheiros tutelares na atenção às crianças e adolescentes”. Na ocasião, representantes da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Câmara Municipal e da Câmara Federal se comprometeram a levar a plenário as sugestões dos pediatras que querem a instituição de uma vara judicial exclusiva para atendimento a crianças e adolescentes vítimas de agressões, além do incentivo ao parto normal e ao envolvimento da família na educação dos filhos.



Posse no Amapá, em Goiás, Pernambuco, Bahia e São Paulo

Reafirmando o compromisso com uma atuação em estreita sintonia com a SBP e a crescente colaboração nas importantes causas institucionais defendidas pela entidade nacional, tomaram posse no último período as diretorias das filiadas do Amapá, Goiás, Pernambuco, Bahia e São Paulo. Entre as prioridades dos novos dirigentes, estão a contínua qualificação profissional, a defesa de melhores condições de trabalho e de remuneração, e o investimento nas campanhas sociais em benefício de crianças e adolescentes, com prioridade para a licença-maternidade de seis meses.



Jaqueline Félix / Imagens do Povo

Em Macapá, na solenidade realizada durante a 19ª Jornada Amapaense de Pediatria, em novembro, a presidente da **Sociedade Amapaense de Pediatria (SAP)**, dra. Maribel Neves (foto), assumiu a diretoria com os drs. Rosenilda Rosete de Barros, Robson Mathias, Ana Lúcia Valente Oliveira, Selma Maria Dagher, Maria Odete Marçal Américo e Ronaldo Dantas de Melo.

Em Goiânia, dr. João Serafim Filho (foto) é o novo presidente da filiada. Empossada em dezembro, a diretoria da **Sociedade Goiana de Pediatria (SGP)** é composta também pelos drs.

Roque Gomide Fernandes, Gastão Siqueira Neto, Gilson Fenelon das Neves, Cristina Gonçalves dos Santos Nascimento, Carlos César Elias de Souza, Dieb Abdon Afiune, Guilherme Lopes Barbosa e Giuseppe Peixoto.

Na solenidade realizada em Recife, em março, com a presença do dr. Eduardo Vaz, vice-presidente da SBP, dra. Lúcia Trajano Santos assumiu a presidência da **Sociedade de Pediatria de Pernambuco (Sopepe)**, integrada também pelos drs. João Guilherme Alves, Nilza Lyra, Lúcia Helena Amorim, Teresinha de Jesus Homci, Assuero Gomes Filho e Teresa Cristina Bacelar.



Jaqueline Félix / Imagens do Povo



Da esq. para dir. dra. Lúcia é a quarta

Em Salvador, dr. Fernando Barreiro (foto) iniciou o segundo mandato na direção da **Sociedade Baiana de Pediatria (Sobape)**, na presença dos drs. Dioclécio Campos Jr. e Nelson Barros – acadêmico e liderança de grande expressão no movimento associativo da pediatria baiana e brasileira. Participam da nova diretoria os drs. Tereza Cristina Robazzi, Rosanna Freitas, Dolores Fernandez, Delia Cerviño Peleteiro, Mário Henrique Guimarães, Ivan Paulo Guerra, Larissa Gaudenzi, Helita Regina Azevedo, Leuser da Costa Filho, Hans Greve e Regina Ramos.



Rogério Albuquerque

Na capital paulista e também com a presença do presidente da SBP, dr. José Hugo Pessoa (foto) assumiu, ainda em março, a liderança da **Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP)**, juntamente com os drs. João Coriolano, Mário Roberto Hirschheimer, Maria Fernanda Almeida, Sulim Abramovici, Fábio Leite, Lucimar Françoso e Aderbal Mariotti.



Novos presidentes de DCs

Em março, dr. Dioclécio nomeou os novos presidentes dos 27 Departamentos Científicos. Para a composição dos Núcleos Gerenciais (com vice-presidente e secretário) e dos Conselhos, o diretor dos DCs, dr. José Sabino de Oliveira, e o diretor-adjunto, dr. Joel Alves Lamounier, se reunirão com uma Comissão para analisar as indicações

das Sociedades dos estados e do Distrito Federal. Os associados interessados em integrar os Departamentos como participantes podem se inscrever nas filiadas, bastando, para isto, estarem quites com a entidade e comprovarem atuação na área. A ficha de inscrição está disponível no portal www.sbp.com.br. Conheça os novos presidentes:

Paulo César Pinho Ribeiro

Adolescência

Graciete Vieira

Aleitamento Materno

Wellington Borges

Alergia e Imunologia

Clóvis Francisco Constantino

Bioética

Jorge Yussef Afiune

Cardiologia

Regina Lúcia Portela Diniz

Cuidados Hospitalares

Jocileide Sales Campos

Cuidados Primários

Milton Macedo de Jesus

Defesa Profissional

Rubens Marcelo Souza Leite

Dermatologia

Rômolo Sandrini Neto

Endocrinologia

Guilherme Mariz Maia

Gastroenterologia

Letícia Lima Leão

Genética Clínica

Eitan Naaman Berezin

Infectologia

Nilzete Brezolin

Nefrologia

Paulo de Jesus Hartmann Nader

Neonatologia

José Luiz Dias Gherpelli

Neurologia

Roseli Oselka Saccardo Sarni

Nutrologia

Vera Lucia Morais Gomes

Onco-Hematologia

Moacyr Saffer

Otorrinolaringologia

Isabel Rey Madeira

Pediatria Ambulatorial

José Dirceu Ribeiro

Pneumologia

Sheila Knupp Feitosa de Oliveira

Reumatologia

Paulo César de Almeida Mattos

Saúde Escolar

Ricardo Halpern

Saúde Mental

Renata Dejtiar Waksman

Segurança

Carlos Milton de Coutinho Ottoni

Suporte Nutricional

Mais informação para combater a anemia

A anemia por carência de ferro atinge entre 40 e 80% das crianças brasileiras, principalmente abaixo de dois anos. É doença grave e afeta em especial o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional a curto e longo prazos. Por isso, o Departamento de Nutrologia da SBP realizou, em março, em São Paulo, um fórum de debates sobre a prevenção e o controle do problema. Participaram professores de várias universidades, além das representantes do Ministério da Saúde – dras. Ana Beatriz Vasconcellos, coordenadora geral da Política de Alimentação e Nutrição, e Ana

Cecília Sucupira, coordenadora da Área da Criança e Aleitamento Materno – e também especialistas de outros países, como os drs. Elvira Calvo, da Argentina, Salvador Villalpando, do México, Maria Nieves Casal, da Venezuela e Eva Hertrampf, do Chile. A presidente do DC da Sociedade, dra. Roseli Sarni, lembrou a importância dos pediatras receitarem a suplementação do sulfato ferroso para as crianças logo que deixam de ser amamentadas. As conclusões do evento, assim como todos os trabalhos apresentados, serão disponibilizados no portal da Sociedade.

Guia de Alergias Alimentares

Dra. Roseli também dirige o Instituto Girassol (Grupo de Apoio a Portadores de Necessidades Nutricionais Especiais) e informa que o “Guia Prático de Diagnósti-

co e Tratamento das Alergias Alimentares em Pediatria”, lançado no último Congresso Brasileiro de Pediatria, está disponível no www.igirassol.com.br.

Manual de Pediatria Ambulatorial

Elaborado pelo Departamento Científico e coordenado pelos drs. Renato Yamamoto e Dioclécio Campos Jr., o Manual de Atendimento em Consul-

tório e Ambulatório de Pediatria está disponível no portal www.sbp.com.br (ver “Educação Médica Continuada/Manuais Virtuais”).

Novas ações para a prevenção da cegueira infantil



Pediatras e oftalmologistas se reuniram mais uma vez, em São Paulo, durante o IV *Workshop* de Retinopatia da Prematuridade (ROP), no final do ano passado. Foram discutidas estratégias para evitar que crianças fiquem cegas devido à ROP. Organizado pela SBP, Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), Agência Internacional de Prevenção da Cegueira (IAPB) e Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP), o evento teve, como resultados, a criação de um novo formulário padrão para os serviços de saúde, com o objetivo

de uniformizar as informações colhidas, a elaboração de panfletos informativos para os pais, e de um pôster para distribuição pelas filiadas nas maternidades que atendem recém-nascidos de risco. “Vemos, a cada dia, muitos casos de crianças ficando cegas por falta de informação e por não fazerem os exames necessários”, alerta dra. Nicole Gianini, coordenadora do Grupo de Trabalho ROP da SBP. O relatório do *workshop* está disponível no portal da Sociedade, assim como o cartaz e o formulário de exame (ver “Grupos de Trabalho”).

Simpósio de Vacinas

Entre os dias 03 e 06 de junho, Fortaleza sediará o VIII Simpósio Brasileiro de Vacinas. Organizado pela Sociedade Cearense de Pediatria (Socep), o evento contará com palestrantes do Brasil e do exterior, entre os quais os drs. Ciro Quadros (EUA) e Ralf Clemens (Itália). A “Evolução do Calendário Vacinal no Brasil”, e a “Situação atual das vacinas contra AIDS” são alguns dos temas do programa. “A velocidade da produção de novas vacinas



faz do evento um momento muito importante para a atualização do pediatra”, lembra a dra. Anamaria Cavalcante, presidente da Socep. Também está previsto um “Curso básico de vacinação”, a ser realizado pela Sociedade Brasileira de Imunização (SBIM) antes do evento principal. “O pré-simpósio será voltado aos profissionais que atuam nas salas de vacinação”, complementa a dra. Anamaria. A inscrição pode ser feita pelo www.vacinas2007.com.br.

Novos acadêmicos tomam posse

Tomaram posse em março dois novos integrantes da Academia Brasileira de Pediatria (ABP). Drs. Benjamin Kopelman e Lincoln Freire ocuparão, respectivamente, a cadeira 10, cujo patrono é Pedro de Alcântara, e número 13, do professor Álvaro Aguiar. Ao apresentar dr. Benjamin, o acadêmico Kalil Farhat lembrou a presidência de Congressos e dos Departamentos de Neonatologia e Terapia Intensiva da SBP e a apresentação de inúmeros trabalhos científicos, no Brasil e no exterior. Emocionado, dr. Benjamin lembrou a antiga amizade com dr. Lincoln, e expressou a alegria em participar da Academia: “Tenho aqui amigos, irmãos, pessoas que me enriquecem. Sinto-me privilegiado”, disse. Ressaltando a história exemplar dos colegas. Dr. Lincoln assinalou também que a ABP “emergiu do com-

promisso com o coletivo, para sistematizar o que se fez de válido, como forma segura para o aprimoramento das ações no campo da saúde da criança”. Presidente da Academia Mineira de Pediatria atualmente e da SBP por duas vezes, de 1998 a 2004, foi apresentado por dr. Edward Tonelli, que ressaltou a importância de seu trabalho na Sociedade, destacando, entre muitas e relevantes ações, a criação do Memorial da Pediatria Brasileira e da Fundação SBP, além da instituição do Dia do Pediatra. “Os novos acadêmicos trarão importante contribuição”, comentou o presidente da ABP, informando que dr. Kopelman participará da Comissão de Ensino e dr. Lincoln da que trata do Memorial. Dr. Dioclécio Campos Jr. manifestou sua satisfação: “São colegas expressivos em compromisso e cidadania”.



Os acadêmicos com dr. Dioclécio. Em pé da esq. para a dir., dr. Kopelman é o quarto e dr. Lincoln o oitavo.

Fórum da ABP será em Goiânia

Entre os dias 7 e 8 de outubro, em Goiânia, ocorrerá o VI Fórum “As transformações da família e da sociedade e seu impacto na infância e juventude”, organizado pela ABP. Mantendo a tradição, estão sendo convidados tanto pediatras, quanto os demais profissionais que trabalham com crianças e adolescentes. Desta vez,

segundo o presidente do evento, dr. Júlio Dickstein, os temas planejados são: “Ecopediatria”, “Violência”, “Futuro da Pediatria” e “Criança Indígena”. A filiada de Goiás também receberá, de 8 a 13 de outubro, o Congresso Nacional de Pediatria-Região Centro-Oeste. As inscrições podem ser feitas pelo site www.sgpmed.com.br.

FSBP

Para o Conselho Curador da Fundação SBP, o Conselho Superior indicou como seus representantes os drs. Anamaria Calcancante e Mauro Bohrer. Na presidência, ficou o dr. Gabriel Oselka, que já atuava interinamente no cargo. Em dezembro,

o Conselho da Fundação se reuniu em São Paulo, aprovou a prestação de contas de 2006 e o orçamento para 2007. Entre as iniciativas, está designada uma comissão para aprimoramento do processo de certificação de produtos e serviços.

Conselho Superior

Credenciamento de eventos para certificação profissional será realizado pelo portal



Fotos: Adriano Rodrigues

O Conselho Superior da SBP se reuniu em março e, além de dar posse à diretoria da entidade, aprovou a prestação de contas de 2006, ouvindo o parecer da auditoria e do Conselho Fiscal, cujos integrantes no próximo triênio serão os drs José Rubens Zaitune (presidente), Silviano Cerqueira (vice-presidente), João Serafim (secretário), Gilca Gomes, Remaclo Fischer Jr. e Sonia Uchoa (suplentes). Dr. Mitsuru Miyaki apresentou as novidades no processo de certificação profissional. Cerca de 570 eventos já foram credenciados pela Sociedade

na Comissão Nacional de Acreditação (CNA) e, em breve, o processo será todo realizado pelo portal, ganhando em agilidade e precisão. Através de um novo link, as filiadas poderão remeter seus eventos diretamente para a Coordenação pelo Portal. “Vamos aperfeiçoar o encaminhamento de eventos para a CNA, tornando-o mais seguro e ágil”, informou dr. Mitsuru. A filiada preencherá uma ficha de cadastro do evento, a SBP examinará os dados e remeterá para a CNA em seguida. “Tudo pela Internet, diminuindo os riscos de falhas,” disse, completando que “quando um evento é chancelado pela Sociedade, em geral a CNA aprova a pontuação quase automaticamente.” Enquanto o dispositivo não está disponível, os eventos devem ser enviados para o endereço cap@sbp.com.br com até 100 dias de antecedência.

Portal

“Controvérsias em Otites” e “Sinusites” são os temas de Otorrinolaringologia

As palestras ao vivo do Programa de Atualização Continuada à Distância da SBP valem 15 pontos em pediatria (TEP), e de 1 a 10 em várias áreas de atuação e ocorrem nas sextas-feiras (20hs) e sábados (9h30min). Ficam também disponíveis na Biblioteca Virtual, que já conta com 97 aulas. Na seção “Publi-

cações” do Portal, o pediatra tem acesso a mais de 10 Manuais Virtuais, entre os quais o elaborado pelo Departamento de Nutrologia para orientar a alimentação do lactente ao adolescente e 20 consensos do projeto “Diretrizes” com a AMB, entre as quais Febre Reumática e Vacina contra Caxumba. Acesse o www.sbp.com.br!

Data	Departamento	Palestrante
04/05/07	Otorrinolaringologia	Moacyr Saffer
05/05/07	Otorrinolaringologia	Moacyr Saffer
25/05/07	Terapia Intensiva	Waldemar Henrique Fernal
26/05/07	Terapia Intensiva	Waldemar Henrique Fernal

